

**SEM SEGURANÇA**

Professores decidem manter greve na Ufal de Arapiraca

DAVI SALSA
REPÓRTER

Professores do campus da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) em Arapiraca decidiram manter a paralisação das atividades, em assembleia geral ocorrida na tarde de ontem, no bairro Eldorado.

A greve já dura 170 dias e as aulas somente serão retomadas quando todas as medidas de segurança forem adotadas pela direção do sistema prisional.

A reunião contou com a presença de professores, alunos e servidores da universidade. A assembleia registrou 134 votos favoráveis à manutenção da greve, e 77 pessoas votaram contra. Houve duas abstenções.

A comunidade acadêmica da Ufal decidiu paralisar as aulas por conta de fuga de reeducandos do Presídio de Segurança Desembargador Luís de Oliveira Sousa, que está localizado ao lado do campus da Ufal de Arapiraca.

Várias fugas já foram registradas nos últimos anos. Contudo, a mais recente, ocorrido há cerca seis meses, provocou muita correria e tiros foram deflagrados no interior do campus, assustando estudantes, professores e servidores da instituição superior de ensino.

Mesmo com o Termo de Compromisso assinado entre o reitor Eurico Lobo e o governo do Estado a comunidade acadêmica da Ufal de Arapiraca resolveu manter a greve, somente retornando às aulas após o cumprimento de todas as medidas de segurança, a exemplo da transferência imediata do presídio, ou, em caráter de urgência, a elevação do muro de proteção da penitenciária, aumento no número de agentes penitenciários, entre outras ações.

No campus de Arapiraca estudam cerca de 3.500 alunos, que estão sem frequentar a universidade há mais de 170 dias.